



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTRATOS DE *Talinum triangulare* e *Sphagneticola trilobata* SOBRE *Trypanosoma cruzi*

Ebenézer Mello Cruz¹, Ana Paula O. Amorim², Márcia Cristina C. Oliveira², Mário G. Carvalho², Marcos André Vannier-Santos¹

¹FIOCRUZ - CPqGM ²UFRRJ - ICE - DEQUIM - PPGQ

e-mail: marcos.vannier@pesquisador.cnpq.br

O *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, atinge cerca de 18 milhões de pessoas na América Latina. Os fármacos utilizados para o tratamento geralmente são ineficazes e apresentam severos efeitos colaterais, tornando a busca por novos tratamentos bastante pertinente. Vários trabalhos têm mostrado os efeitos de extratos de plantas contra *T. cruzi*. As espécies vegetais *Talinum triangulare* (Portulacaceae) e *Sphagneticola trilobata* (Asteraceae) conhecidas popularmente no Brasil como caruru do Pará e vedélia, respectivamente, classificadas como invasoras, são mais resistentes ao ataque de pragas, despertando assim o interesse farmacológico. Assim, este trabalho avaliou os efeitos de extratos de *T. triangulare* e *S. trilobata* em culturas de *T. cruzi*. Os extratos foram obtidos por maceração de folhas e caule de *T. triangulare* e da planta inteira de *S. trilobata* em solventes lipofílicos e hidrofílicos. Para a realização dos experimentos, formas epimastigotas da cepa Y de *T. cruzi* foram cultivadas em meio LIT com 10% SFB. Foram utilizados inóculos de $5,0 \times 10^5$ cels./mL, cultivadas em tubos com 3 mL de meio em estufa a 28°C na presença e ausência dos extratos. Após 96 h, as células foram contadas em câmara de Neubauer. Para avaliação da citotoxicidade dos extratos, células do baço de camundongos Balb/c foram cultivadas em meio RPMI 1640 em placa de 96 poços na presença e ausência dos extratos e avaliadas pelo método do MTT após 24, 48 e 72 h. Nos testes com *T. triangulare*, na concentração de 100 µg/mL, o extrato hexânico e diclorometano das folhas apresentaram uma inibição no crescimento do parasito de 85% e 89%, respectivamente, e os extratos diclorometano do caule, metanólico e hidrometanólico das folhas apresentaram IC₅₀ de 51 µg/mL, 163 µg/mL e 124 µg/mL, respectivamente. Nos ensaios com *S. trilobata*, o extrato hexânico e hidrometanólico apresentaram IC₅₀ de 31 µg/mL e >200 µg/mL. Na avaliação da citotoxicidade do extrato hexânico de *S. trilobata*, os IC₅₀ após 24, 48 e 72 h foram de 158 µg/mL, 90 µg/mL e 65 µg/mL, e o IC₅₀ do extrato hexânico das folhas de *T. triangulare* após 24 h foi de 225 µg/mL. Com estes resultados preliminares é possível apoiar o fracionamento destes extratos a fim de isolar as substâncias bioativas e avaliar os efeitos dos extratos nas formas tripomastigotas. APOIO: FIOCRUZ, CNPq, FAPESB, CAPES.